



Vem aí a Campanha Salarial 2016

A Federação dos Metalúrgicos do RS e seus 29 sindicatos filiados já estão debatendo as estratégias que serão adotadas para a campanha salarial unificada deste ano. Em breve – possivelmente entre o final de abril e início de maio - será convocada uma assembleia geral para a definição da pauta de reivindicações. Neste ano, apenas as cláusulas econômicas da Convenção Coletiva serão negociadas porque no ano passado ficou acertado que as cláusulas sociais vigorariam por dois anos.

Segundo avaliação, a conjuntura de retração econômica e de desemprego certamente vai impor uma série de desafios pela frente para o sindicato e para os trabalhadores e trabalhadoras nas fábricas. Mas, como a crise não é obra da classe trabalhadora, não podemos ter receio de buscar o que é nosso, buscar as perdas salariais entre maio/2015 e abril/2016. Fique atento/a!

Perdas salariais já estão em 9,13%

O IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística informou o INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor de março/2016: 0,44%, indicando que a inflação oficial vem caindo nos últimos três meses. Assim sendo, o acumulado dos últimos 11 meses (maio/15 a março/16) está em 9,13% (veja a evolução da inflação na tabela abaixo).

Ainda é cedo pra falar, mas economistas do Dieese que acompanham a conjuntura econômica dizem que a inflação tende a manter-se estável nos próximos meses.

Neste caso, estima-se que o acumulado em 12 meses (maio/2015 a abril/2016) fique próximo dos 10%, que seria a perda salarial do ano.

Mês/Ano	INPC	Acumulado
Mai/2015	0,99%	0,99%
Jun/2015	0,77%	1,77%
Jul/2015	0,58%	2,36%
Ago/2015	0,25%	2,61%
Set/2015	0,51%	3,14%
Out/2015	0,77%	3,93%
Nov/2015	1,11%	5,08%
Dez/2015	0,90%	6,03%
Jan/2016	1,51%	7,63%
Fev/2016	0,95%	8,65%
Mar/2016	0,44%	9,13%
Abr/2016	-	-

Leia mais nas outras páginas

Prestação de Conta do Sindicato

Página 2

A quem os patrões querem enganar?

Página 3

Informe da Federação dos Metalúrgicos do RS

Página 4

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Demonstrativo de Receitas e Despesas - Exercício 2015

RÚBRICAS	VALOR - R\$
----------	-------------

RECEITAS

* Mensalidade Filiados	1.113.602,27
* Contribuição Assistencial	830.864,80
* Contribuição Sindical	548.128,33
* Aluguel Quadra de Esportes	37.709,98
* Aluguel Salão de Festas	20.895,20
* Aluguel Colônia de Férias	2.120,00
* Estádias/Outras Taxas Colônia de Férias	130.377,45
* Serviço de Som	500,00
* Rendimentos Aplicações Financeiras	203.708,97
* Outras	1.655,15

TOTAL DAS RECEITAS	2.889.562,15
---------------------------	---------------------

DÉFICIT DO PERÍODO

TOTAL	2.889.562,15
--------------	---------------------

DESPESAS

SETOR DE ADMINISTRAÇÃO	415.366,54
* Folha de Pagamento	255.399,72
* Serviço de Contabilidade e Folha de Pagamento	46.590,12
* Serviço de Informática	24.919,05
* Serviços Diversos	410,40
* Materiais de Escritório/Mat.Manutenção/Mobiliário	12.078,44
* Correios e Malotes	5.609,22
* Depreciação Ativo Imobilizado	68.026,97
* Bens Duráveis	364,00
* Despesas Cartório	1.968,62

SETOR DE SERVIÇOS GERAIS	440.825,97
* Folha de Pagamento	98.893,32
* Serviço de Limpeza	1.788,69
* Serviço de Manutenção de Prédios	34.181,00
* Serviço de Manutenção de Veículos	5.324,10
* Serviço de Manut. de Máq. Equip. Inst.	6.450,80
* Outros Serviços	6.310,00
* Materiais de Higiene e Limpeza	15.438,55
* Materiais de Copa e Cozinha	10.820,72
* Combustíveis e Lubrificantes	32.522,92
* Materiais de Manut. de Prédios	7.134,82
* Materiais de Manut. de Máq. Equip. Inst.	10.070,17
* Materiais de Manut. de Veículos	9.414,70
* Materiais Diversos	1.377,20
* Conduções	-
* Refeições	78.036,73
* Energia Elétrica	41.604,15
* Água e Saneamento	6.476,77
* Tarifa Telefônica	60.125,68
* Seguro Patrimonial	14.855,65

DIRETORIA	241.540,26
* Folha de Pagamento	88.557,07
* Requisição Diretores	140.195,45
* Despesas Gerais	12.787,74

ASSISTÊNCIA MÉDICA	116.864,23
* Folha de Pagamento	108.795,28
* Serviços Médicos Terceiros	5.009,85
* Medicamentos e Materiais Médicos	1.610,10
* Despesas Gerais	1.449,00

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	139.515,60
* Folha de Pagamento	125.470,59
* Serviços Médicos Terceiros	4.317,12
* Medicamentos e Materiais Médicos	9.727,89

ASSISTÊNCIA JURÍDICA	134.113,20
* Honorários Advocatícios	118.456,00
* Custas Processuais	15.657,20

COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	198.512,70
* Folha de Pagamento	71.814,08
* Serviços Gráficos / Terceiros	81.836,00
* Serviços Som / Imagem	18.553,57
* Material de Divulgação / Brindes	23.010,80
* Outros Materiais de Consumo	-
* Jornais e Revistas	2.320,25
* Anúncios e Publicações	978,00

FORMAÇÃO SINDICAL	29.324,82
* Conduções / Passagens Rodoviárias	1.356,05
* Cursos e Seminários de Formação	5.854,12
* Congressos e Conferências	21.725,10
* Refeições	329,05
* Despesas Gerais	60,50

COLÔNIA DE FÉRIAS	553.507,45
* Folha de Pagamento	72.332,52
* Serviços de Limpeza	21.742,12
* Serviços de Manut. de Prédios	185.475,09
* Serviços de Manut. de Máq. Equip. e Inst.	124,00
* Serviços de Manut. de Móveis e Utensílios	10.668,00
* Serviços de Vigilância	15.785,00
* Outros Serviços	900,00
* Materiais de Higiene e Limpeza	4.443,61
* Materiais Copa / Gás Cozinha	8.593,67
* Materiais Diversos de Consumo	523,90
* Materiais de Manut. de Prédios	126.841,39
* Materiais de Manut. Equip. Inst.	2.946,47
* Materiais de Manut. Móveis e Utens.	1.513,50
* Conduções	640,38
* Refeições	121,80
* Energia Elétrica	29.622,62
* Água e Saneamento	31.661,47
* Tarifa Telefônica	3.756,02
* Locação de Ônibus	20.000,00
* Seguro Patrimonial	4.441,31
* Bens duráveis	10.458,98
* Despesas Gerais *	915,60

PROMOÇÃO DO ESPORTE	4.371,27
* Despesas Gerais *	4.371,27

EVENTOS FESTIVOS E RECREATIVOS	54.390,00
* Despesas Gerais	54.390,00

MOBILIZAÇÃO E ORGAN. DA CATEGORIA	115.728,92
* Folha de Pagamento	64.046,44
* Serviço de Som	3.750,00
* Outros Serviços	420,00
* Materiais Diversos de Consumo	1.809,55
* Conduções	6.865,93
* Alimentação	34.073,00
* Despesas Gerais	4.764,00

DEPTº DE SAÚDE DO TRABALHADOR	156.128,27
* Honorários Médico Trabalho	156.128,27

CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES SINDICAIS	134.108,02
* CUT - Contribuições Estatutárias	105.726,20
* Federação Metalúrgicos - Contr. de Dissídio	19.948,80
* DIEESE	8.433,02

APOIO AOS MOVIMENTOS SOCIAIS	31.283,62
* Apoio aos Movimentos Sociais	31.283,62

DESPESAS FINANCEIRAS	12.500,50
* Despesas Bancárias	12.500,50

DESPESAS TRIBUTÁRIAS	22.616,13
* Impostos e Taxas Sobre Imóveis	16.920,12
* Impostos e Taxas Sobre Veículos	5.696,01

DESPESAS EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.364,58
* Despesas Exercícios Anteriores	2.364,58

TOTAL DAS DESPESAS	2.803.062,08
---------------------------	---------------------

SUPERÁVIT DO PERÍODO	86.500,07
-----------------------------	------------------

TOTAL	2.889.562,15
--------------	---------------------

Valtuir Soares da Silveira
TC-CRC/RS 46.039

José Adalmir Gonçalves Rosales
Tesoureiro

Paulo Chitolina
Presidente

Prestação de Contas

Austeridade, responsabilidade e transparência com os recursos financeiros da categoria

Nesta edição, a direção do sindicato apresenta para a categoria a prestação das contas de 2015 na página 2, que passou pelo crivo do Conselho Fiscal, formado pelos companheiros Gildo da Silva Cruz (Galvânica Beretta), Mauro Honorato Lopes (MWM International) e Saulo Monte Aguiar (Liess).

Comparativamente com o ano anterior (2014), a arrecadação do sindicato caiu cerca de R\$ 240 mil, reflexo da retração econômica e das demissões, que reduziram as contribuições assistenciais.

Quanto as despesas e investimentos estruturais, a prestação de contas mostra uma substancial redução na comparação com o exercício anterior (de R\$ 3,257 milhões em 2014 para R\$ 2,803 milhões em 2015, uma diferença de R\$ 454 mil). Com uma arrecadação menor, a entidade foi obrigada a reduzir gastos

importantes. Serviços e materiais de manutenção de prédios tiveram uma redução de R\$ 370 mil na comparação com o exercício anterior. Porém, em relação à Colônia de Férias, as despesas com serviços e materiais de manutenção cresceram cerca de R\$ 200 mil, fruto dos investimentos no Plano de Prevenção Contra Incêndios da Colônia de Férias, em Mariluz.

Durante 2015, a entidade também reduziu substancialmente despesas com requisições de diretores, folha de pagamento, material de divulgação e brindes, promoção do esporte, eventos festivos e recreativos, alimentação nas mobilizações da categoria e nas contribuições às entidades sindicais, como a CUT e a Federação dos Metalúrgicos.

Em algumas rubricas como nas assistências médicas, odontológicas e jurídicas, na formação e no

apoio aos movimentos sociais, o sindicato ampliou as despesas, sem comprometer o orçamento apertado. Aliás, a entidade manteve os investimentos nas lutas, na mobilização permanente da categoria, na busca do maior número possível de sindicalizados com a oferta de brindes para antigos e novos sócios, na comunicação com a categoria, demonstrando que a luta é uma das prioridades da atual gestão.

“O certo é que a nossa entidade sempre vai continuar usando os recursos financeiros da categoria com austeridade, responsabilidade e transparência”, ressalta o tesoureiro do sindicato, José Rosales.

O sindicato, por meio de sua Tesouraria, coloca-se à disposição de seus associados para dirimir quaisquer dúvidas sobre a prestação de contas.

Fique atento/a!

Conjuntura

Não se engane: patrões querem fazer de patos os trabalhadores e trabalhadoras

A classe patronal brasileira - especialmente os patrões encastelados na maior federação dos patrões, a Fiesp - intensificou nas últimas semanas a campanha “Chega de Pagar o Pato”, criada no ano passado para supostamente combater o “aumento de impostos” proposto pelo governo federal.

Com o dinheiro do Sistema S, recursos públicos que deveriam ser investidos na formação da classe trabalhadora, a Fiesp mandou confeccionar e distribuir patos gigantes de plástico em várias capitais, especialmente em Brasília e São Paulo, centros político e financeiro do país, para protestar contra a volta da CPMF e, de lambuja, desgastar um pouco mais o governo Dilma com o argumento de que a presidenta é responsável pela retração da economia, pela corrupção e tudo de ruim que hoje acontece no país.

Não se engane! Se os patrões quisessem de fato protestar contra o aumento de impostos teriam feito fortes mobilizações em relação aos recentes aumentos do ICMS enfiados goela a baixo por Geraldo Alckmin (PSDB-SP) e José Ivo Sartori (PMDB-RS), entre outros governos, por exemplo. Não deram um pio sequer.

Não se engane! Se os patrões quisessem de fato protestar contra a corrupção, fariam campanha pra afastar e prender os empresários envolvidos nos outros rumorosos casos de corrupção pouco divulgados pela grande mídia porque envolvem empresas e pessoas “graúdas”, como:

- o **Suiçalão**, escândalo de sonegação que envolve 100 mil contas bancárias ilegais (8.667 contas de brasileiros ricos), que movimentaram



Cuidado! Estão querendo fazer você de pato. Você vai aceitar?

no HSBC da Suíça mais de US\$ 100 bilhões;

- a **Operação Zelotes**, esquema que causou o sumiço de débitos tributários, uma forma de desfalcar os cofres públicos, envolvendo bancos e grandes empresas, como as gaúchas RBS e Gerdau;

- o **“Panamá Papers”**, escândalo recentemente denunciado pelo Consórcio Internacional de Jornalismo Investigativo, que expõe centenas de empresários e políticos de pelo menos sete partidos (PDT, PMDB, PP, PSB, PSD, PSDB e PTB), que possuem contas em empresas offshores no exterior abertas pela companhia panamenha Mossack Fonseca, especializada em camuflar ativos usando companhias sediadas em paraísos fiscais.

Não se engane! Se a Fiesp e outras entidades patronais aderiram escancaradamente ao golpe, pregando o impeachment de Dilma sem ela ter cometido nenhum ato de corrupção ou concreto crime de responsabilidade, é porque estão interessadas não apenas em evitar a aprovação de 0,2% da CPMF, mas levar à frente o plano de retirar

ou flexibilizar inúmeros direitos trabalhistas e sociais. **Com Dilma fora da presidência, os patrões e os deputados e senadores que foram eleitos por meio do financiamento empresarial de campanha estariam com o caminho livre para aprovar sem veto presidencial os 55 projetos que hoje atentam contra a classe trabalhadora no Congresso Nacional.** Entre estes projetos estão uma reforma trabalhista pra aniquilar com a CLT, a venda da Petrobras e outras estatais, a liberação do Pré-sal para a exploração das grandes petroleiras internacionais e a retirada de recursos previstos para a educação

e saúde. Não é à toa que o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, conclamou na maior cara-de-pau que todos os líderes empresariais atuem junto às bancadas de deputados federais e senadores para dar celeridade ao processo de impeachment.

Não se engane! Eles querem que a classe trabalhadora pague ainda mais o pato. Quem mais paga imposto no Brasil é o pobre e quem vai mais sofrer com a retirada de direitos é a classe trabalhadora. Os empresários não suportam os governos populares porque estes combatem de fato a corrupção, basta ver os mecanismos que foram criados nos últimos anos para a Polícia Federal e o Ministério Público atuarem com liberdade e o número de empresários denunciados e presos. Eles querem é ficar cada vez mais ricos e poderosos, querem voltar ao tempo em que pobre não podia ter emprego e moradia dignas, não podia ter benefícios sociais e crédito para montar seu próprio negócio, enfim, ter um carro na garagem, viajar de avião nas férias e ter um filho estudando em universidade pública.

Informe da Federação dos Metalúrgicos da CUT/RS

Por que precisamos defender a democracia?

A democracia é o bem mais precioso de um povo. Ela garante a liberdade de escolha do indivíduo e espaço para que o cidadão possa lutar e conquistar direitos.

Democracia opõe-se à ditadura e ao totalitarismo, onde o poder reside numa elite auto-eleita. Em governos autoritários há a supressão de direitos essenciais em prol de interesses de poucos. Nestes tipos de governos não há ganhos, só derrotas.

Por que o impeachment ameaça a democracia?

Porque é uma ferramenta jurídica, prevista na Constituição, que está sendo usada de forma deturpada, com interesses exclusivamente políticos.

Pela lei, para ocorrer o impeachment, é preciso haver crime de responsabilidade fiscal. Não houve crime. As "pedaladas fiscais" significam que Dilma colocou dinheiro da Caixa Econômica Federal (banco público)

em programas sociais, para conseguir fechar as contas e, dias depois, devolveu esse dinheiro à Caixa. Não obteve nenhum benefício e isso não é um ato de corrupção. O mesmo expediente foi utilizado por Lula e FHC, e ainda é utilizado pela maioria dos atuais governadores e prefeitos.

Todo o processo está errado. Além de não ter motivo jurídico para o impedimento de Dilma Rousseff, não podemos aceitar que um político, réu por ocultação de bens e corrupção, como o presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, seja o responsável

por aceitar o pedido de impeachment e liderar um golpe em mais da metade dos brasileiros que elegeram com seu voto a presidente do País. Também é incompreensível que a maioria dos deputados que formam a comissão do impeachment respondam processos na Justiça.

Quais os interesses com o impeachment?

Afinal, quais os interesses com o impeachment, se foi o governo Dilma quem deu autonomia para que, pela primeira vez no Brasil, a corrupção fosse investigada a fundo e os culpados, sem interessar quem seja, fossem punidos? O que de fato incomoda muita gente? Seriam as políticas que promoveram a diminuição da desigualdade nos últimos 12 anos?

Por que grandes federações patronais, partidos de oposição e a grande mídia têm interesse que assuma um novo governo? E, por que está na pauta dos golpistas a retirada de direitos sociais e trabalhistas?



Trabalhadores/as de Canoas se mobilizam e dizem NÃO! ao golpe

Salários, contratos de trabalho e direitos estão ameaçados?

Sim, uma série de propostas de retrocesso e retirada de direitos estão em andamento na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. São 55 projetos que atacam conquistas da classe trabalhadora sob várias frentes e que deixam os trabalhadores em situação de total vulnerabilidade perante os patrões. Conheça alguns deles:

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

O PLC 030 impõe a terceirização sem limites. Caso aprovado, vai permitir a contratação terceirizada de qualquer atividade e em caráter permanente. Além de precarizar ainda mais o trabalho, direitos como férias, descanso semanal, 13º salário, aposentadoria e direitos rescisórios podem desaparecer

DESTROÇAR A CLT

O PL 1463/2011, que estabelece o Código do Trabalho, pretende revogar diversas leis trabalhistas e boa parte da CLT, como as regras relativas a férias, fixação do salário e proteção da maternidade.

FIM DA REPRESENTAÇÃO

Uma das maneiras arquitetadas para o sucesso do Código do Trabalho é o PL 8294/2014 que prevê a livre estimulação das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador, sem a participação do sindicato.

LEI PERDE FORÇA

Com isso, sem a atuação dos sindicatos nas negociações, os empresários pretendem alterar uma outra lei através do PL 4193/2012, estabelecendo que convenções ou acordos coletivos de trabalho devem prevalecer sobre a legislação trabalhista.

CONTRATO SUSPENSO E ARROCHO

Isso abre caminho para a validação do PL 1875/2015, que permite a suspensão de contrato de trabalho por até cinco meses em caso de crise econômico-financeira da empresa. Durante a suspensão o empregado receberá apenas o que o empregador voluntariamente conceder.

SEM PROCESSO NA JUSTIÇA

A total desregulamentação das relações trabalhistas culmina com os PLs 948/2011 e 7549/2014 que impedem que o empregado demitido possa reclamar na

Justiça do Trabalho qualquer direito trabalhista que não tenha sido expressamente ressaltado no momento de sua rescisão contratual.

Esses são apenas alguns dos projetos bos para os patrões e desastrosos para a classe trabalhadora que tramitam no Congresso Nacional.

Trabalhadores exigem mudanças já!

O Rio Grande do Sul tem um dos custos de vida mais altos do Brasil devido ao aumento na alíquota do ICMS. O atual governo do Estado preferiu buscar a solução mais fácil para aumentar a arrecadação, sem considerar o impacto na mesa do povo gaúcho. Exigimos que o imposto seja reduzido e que soluções realmente viáveis sejam encontradas.

Em âmbito federal, a política econômica precisa mudar. A redução dos juros e estímulo para a manutenção do emprego e renda são essenciais para a retomada do crescimento.

Sindicato realiza entrega de brindes (espertos)

Desde março, a direção do Sindicato vem entregando para os antigos e novos sócios um conjunto de espertos de inox para churrasco. Neste ano em que a entidade completa 55 anos de fundação, quem acaba ganhando um belíssimo presente são aqueles que contribuem, deixando o sindicato cada vez mais forte e atuante.

A entrega faz parte da nova campanha

de sindicalização que, desde novembro do ano passado, já resultou na adesão de 315 novos associados para a entidade.

ATENÇÃO! Os sócios/as aposentados/as podem retirar seus espertos diretamente na entidade (Rua Caramuru, 330 - Centro, Canoas). Já para os trabalhadores da base, a orientação é que aguardem a entrega nas empresas, pois os dirigentes sindicais estão

entregando aos poucos.

Maiores informações podem ser obtidas através do fone 0800 602 4955.

EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz do Peão é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMEC
Endereço: Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS - Fone DDG: 0800.6024955 - Site: www.sindimetalcanoas.org.br - Email: contato@sindimetalcanoas.org.br - Facebook: /sindicato.metalurgicodecanoas - Colônia de Férias: (51) 3683.1819 - Presidente: Paulo Chitolina - Vice-presidente: Silvío Roberto Lopes Bica - Secretário de Imprensa: André Severo Soares (Índio) - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658) e Rita Correa Garrido - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.